

esposende 2000



Actividades Desportivas e Recreativas, E.M.

Relatório de Execução Orçamental

1º Semestre 2014

ORGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Assembleia-Geral

Dr. Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Dr. Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

Fiscal Único

Patrício, Moreira, Valente & Associados representada por

Dr. José Carlos Nogueira Faria e Matos, ROC

Conselho de Administração

Arq. Manuel Miranda Losa - Presidente

Dr. António Maranhão Peixoto – 1º Vogal

Dr.ª Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal

Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM

Sociedade Unipessoal, Lda

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

www.esposende2000.pt

esposende2000@esposende2000.pt

CAE Principal Ver. 3.: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário 90040: Exploração de Salas de Espectáculos

e actividades conexas

Objecto social: Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

Relatório de Execução Orçamental 1.º Semestre 2014

Índice:

Cap. 1 - Exploração	5
RENDIMENTOS.....	6
Prestação de serviços	7
Subsídios à Exploração	8
Outros Rendimentos	9
GASTOS E PERDAS.....	10
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)	11
Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s.....	11
Gastos com o pessoal	12
Distribuição do pessoal por segmento de actividade	13
Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de actividade.....	13
Gastos de depreciação e de amortização.....	13
Gastos e Perdas Financeiras	14
Análise dos resultados (operacionais) do trimestre	14
CAP. 2 - Execução do Plano Anual de Investimentos	15
CAP. 3 - Considerações Finais	17
CAP. 4 - Demonstrações Financeiras.....	19

01

Cap. 1 - Exploração

1S
14

1. RENDIMENTOS

No cômputo geral, os rendimentos reportados ao 1º semestre de 2014 ascenderam a € 349 997. Atente-se a variação homóloga registada face a 2013 e face aos valores estimados para o período em apreço:

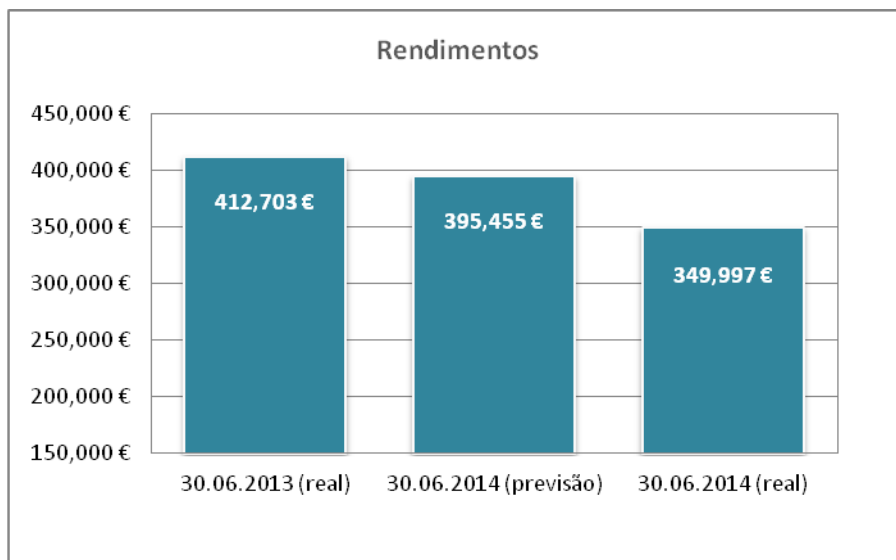


Fig. 1

1.1 Variação dos Rendimentos por naturezas:

Rubricas	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013	Var% face 30.06.2013
Vendas	2,696 €	9,567 €	-71.8%	6,829 €	-60.5%
Prestações de Serviços	231,701 €	273,229 €	-15.2%	273,065 €	-15.1%
Subsídios à Exploração	81,583 €	79,571 €	2.5%	97,000 €	100.0%
Reversões Ajustamentos	1,591 €	0 €	-	- €	100.0%
Outros Rendimentos e Ganhos	32,427 €	33,087 €	-2.0%	35,805 €	-9.4%
Juros, div. e outros rendimentos similares	- €	0 €	0.0%	4 €	-100.0%
Total	349,997 €	395,455 €	-11.5%	412,703 €	-15.2%

Quadro 1

1.2 Atente-se a evolução dos Rendimentos operacionais por segmento de atividade/valência face aos indicadores homólogos:

1.3

Segmento de atividade	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013	Var% face 30.06.2013
Piscinas Foz do Cávado	205,017 €	214,307 €	-4.3%	211,966 €	-3.3%
Clube de Saúde	64,424 €	58,146 €	10.8%	62,606 €	2.9%
Piscinas Municipais de Forjães	62,244 €	68,403 €	-9.0%	67,948 €	-8.4%
Auditório Municipal de Esposende	8,220 €	12,655 €	-35.0%	8,502 €	-3.3%
Animação/Outros	10,093 €	41,944 €	-75.9%	43,486 €	-76.8%
Casa da Juventude	- €	0 €	0.0%	18,191 €	-100.0%
Total	349,997 €	395,455 €	-11.5%	412,698 €	-15.2%

Quadro 2

Prestação de serviços

Como se pode extrair do quadro 1, a prestação de serviços ascendeu a € 231 701, representando cerca de 66% do total dos rendimentos obtidos no período. Atente-se a evolução registada nos principais segmentos/valências da empresa.

Segmento de atividade	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013	Var% face 30.06.2013
Piscinas Foz do Cávado	125,508 €	139,522 €	-10.0%	135,776 €	-7.6%
Clube de Saúde	61,415 €	55,305 €	11.0%	59,764 €	2.8%
Piscinas Municipais de Forjães	36,694 €	40,442 €	-9.3%	39,078 €	-6.1%
Auditório Municipal de Esposende	0 €	3,717 €	-100.0%	989 €	-100.0%
Animação/Outros	8,085 €	34,244 €	-76.4%	37,459 €	-78.4%
Total	231,701 €	273,229 €	-15.2%	273,065 €	-15.1%

Quadro 3

Como se depreende do quadro 3, os serviços prestados registaram, globalmente, um desvio negativo de 15.2% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional e um decréscimo de 15.1% face a igual período de 2013. Este hiato desfavorável face aos indicadores homólogos resultou, em boa medida, das variações ocorridas ao nível dos segmentos Auditório Municipal (-100%) e Animação/Outros (-78.4%) - no primeiro caso, por razões de ordem tecnológica que inviabilizaram a exibição de cinema comercial e, no segundo, em razão da organização financeira do Evento *BTT Luso Galaico* ter sido assumida diretamente pelo Município de Esposende, não havendo deste modo lugar nem à cobrança de inscrições (receita) nem à realização de despesa por parte da Esposende 2000. Estes dois factos, computados, representam cerca de € 34 000, pelo que se fossem efetuados os ajustamentos devidos diminuiriam o hiato face às previsões de -15.2% para -3% (aproximadamente 7500 euros).

O setor que registou maior retração foi o da água (piscinas), que registou um desvio negativo face às previsões na ordem dos 10% e, face ao mesmo período de 2013, na ordem dos 7%. No segmento de piscinas a previsão era de ligeira recuperação, tendo em conta no ano anterior a atividade do segmento de piscinas havia recuado cerca de 6%.

Em contraciclo evoluiu o Clube de Saúde, em especial o ginásio que registou um incremento de 2.8% face a 2013 e um desvio positivo face às previsões de 11.0%. Na origem deste desvio positivo esteve, entre outros, a migração de alguns utentes da piscina para o ginásio.

Atente-se a evolução das principais modalidades em cada segmento:

PISCINAS FOZ DO CÁVADO	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % PREV	30.06.2013 (real)	Var% 2013
Lazer Livre	24,727 €	33,250 €	-25.6%	29,770 €	-16.9%
Protocolos	4,165 €	2,790 €	49.3%	1,846 €	125.6%
Lazer Regular	13,501 €	14,000 €	-3.6%	15,386 €	-12.3%
Cartões Active + e total	8,807 €	8,100 €	8.7%	8,550 €	3.0%
Venda/Recarga Cartões	4,882 €	6,050 €	-19.3%	6,062 €	-19.5%
Aprendizagem Geral	33,843 €	32,500 €	4.1%	33,322 €	1.6%
Aprendizagem Social	7,729 €	9,490 €	-18.6%	8,040 €	-3.9%
Hidroginástica/ Hidroterapia	21,916 €	25,950 €	-15.5%	25,499 €	-14.1%
Outros Serviços	5,938 €	6,092 €	-2.5%	7,301 €	-18.7%
Total	125,508 €	138,222 €	-9.2%	135,776 €	-7.6%

Quadro 4

CLUBE DE SAÚDE	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % PREV	30.06.2013 (real)	Var% 2013
(Gin + Sauna) - Livre	4,052 €	3,455 €	17.3%	4,447 €	-8.9%
(Gin + Sauna) - Regular	26,110 €	21,650 €	20.6%	22,006 €	18.6%
Cartões Active	21,303 €	18,900 €	12.7%	20,419 €	4.3%
(Gin + Sauna) - Cartões débito	361 €	600 €	-39.8%	441 €	-18.1%
Massagens	8,942 €	12,000 €	-25.5%	11,667 €	-23.4%
Outros	647 €	0 €	100.0%	785 €	-17.5%
Total	61,415 €	56,605 €	8.5%	59,764 €	2.8%

Quadro 5

PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % PREV	30.06.2013 (real)	Var% 2013
Lazer Livre	356 €	1,210 €	-70.6%	971 €	-63.3%
Protocolos	1,628 €	1,000 €	62.8%	1,732 €	-6.0%
Venda/Recarga Cartões	508 €	992 €	-48.8%	952 €	-46.7%
Aprendizagem Geral	20,645 €	22,700 €	-9.1%	20,714 €	-0.3%
Aprendizagem Social	3,995 €	4,171 €	-4.2%	3,400 €	17.5%
Hidroginástica/Hidroterapia	8,205 €	8,790 €	-6.7%	9,543 €	-14.0%
Outros Serviços	1,356 €	1,578 €	-14.1%	1,765 €	-23.2%
Total	36,694 €	40,442 €	-9.3%	39,078 €	-6.1%

Quadro 6

AUDITÓRIO MUNICIPAL ESPOSENDE	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % PREV	30.06.2013 (real)	Var% 2013
Cinema, outros serviços	0 €	3,717 €	-100.0%	989 €	-100.0%
Total	0 €	3,717 €	-100.0%	3,802 €	-100.0%

Quadro 7

ANIMAÇÃO DESPORTIVA / TURÍSTICA	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % PREV	30.06.2013 (real)	Var% 2013
Pedal Go Karts	167 €	2,175 €	-92.3%	141 €	18.4%
Publicidade	0 €	6,000 €	-100.0%	6,000 €	-100.0%
Inscrições em Provas	3,088 €	26,068 €	-88.2%	31,317 €	-90.1%
Outros	4,829 €	0 €	100.0%	0 €	100.0%
Total	8,085 €	34,243 €	-76.4%	37,459 €	-78.4%

Quadro 8

1.4 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a € 81 583. Este montante respeita à execução do Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para o ano de 2014, nos domínios da ação social e exploração do Auditório Municipal de Esposende, compreendendo ainda uma parcela de € 2 013 respeitante ao subsídio do IEFP no âmbito da Medida Estágios/Emprego.

Segmento de atividade	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013	Var% face 30.06.2013
Projecto Social - Esposende	52,536 €	52,536 €	0.0%	52,500 €	0.1%
Projecto Social - Forjães	22,500 €	22,500 €	0.0%	22,500 €	0.0%
Auditório de Esposende	4,534 €	4,535 €	0.0%	3,809 €	19.0%
Casa da Juventude	0 €	0 €	0.0%	18,191 €	-100.0%
IEFP - Medida Estágios/Emprego	2,013 €	0 €	100.0%	0 €	100.0%
Total	81,583 €	79,571 €	2.5%	97,000 €	-15.9%

Quadro 9

O desvio assinalado na rubrica de *Subsídios à Exploração* face a 2013 deveu-se, essencialmente, à supressão da parcela respeitante à *Casa da Juventude* justificada com o facto de, em 2014, os trabalhadores da Esposende 2000 afetos àquele serviço terem sido cedidos ao Município de Esposende.

1.4 Outros Rendimentos

O valor contabilizado nesta rubrica ascendeu a € 32 427, representando cerca de 9% do total dos rendimentos obtidos do período. Nesta rubrica estão englobadas as rendas dos diversos espaços comerciais afetos à exploração da entidade, a imputação dos subsídios para investimentos na parte correspondente às amortizações efetuadas das empreitadas de construção Clube de Saúde (1999) e de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães (2011), entre outros de menor monta. Atente-se a evolução desta rubrica, face aos respetivos indicadores homólogos:

Segmento de atividade	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013	Var% face 30.06.2013
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	25,799 €	23,922 €	7.8%	25,803 €	0.0%
Rendas	17,264 €	17,025 €	1.4%	17,794 €	-3.0%
Subsídios ao investimento/outros	8,536 €	6,897 €	23.8%	8,009 €	6.6%
Piscinas Municipais de Forjães	3,022 €	5,362 €	-43.6%	6,298 €	-52.0%
Rendas	925 €	925 €	0.0%	925 €	0.0%
Subsídios ao investimento/outros	2,097 €	4,437 €	-52.7%	5,373 €	-61.0%
Auditório Municipal de Esposende	3,606 €	3,803 €	-5.2%	3,704 €	-2.7%
Rendas	3,504 €	3,803 €	-7.9%	3,704 €	-5.4%
Outros	102 €	0 €	100.0%	0 €	100.0%
Total	32,427 €	33,087 €	-2.0%	35,805 €	-9.4%

Quadro 10

2. GASTOS E PERDAS

Os Gastos realizados no período ascenderam a € 415 711, posicionando-se face aos indicadores homólogos conforme se demonstra graficamente:

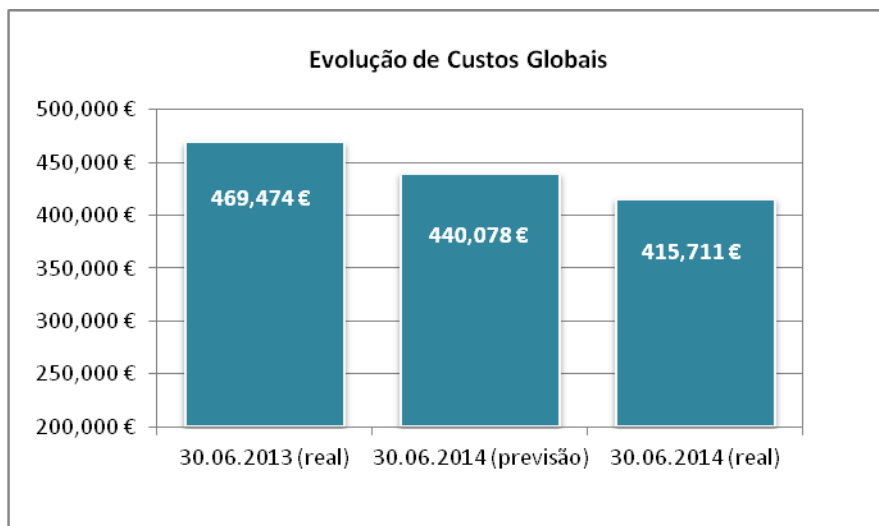


Fig. 2

Atente-se a evolução dos Gastos por Naturezas:

Gastos e Perdas	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013 (real)	Var% face 30.06.2013
CMVMC *	-	-	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	199,687 €	227,066 €	-12.1%	233,713 €	-14.6%
Gastos com o Pessoal	181,305 €	175,838 €	3.1%	197,924 €	-8.4%
Depreciações e Amortizações	27,623 €	31,094 €	-11.2%	28,496 €	-3.1%
Outros Gastos e Perdas	3,384 €	2,750 €	23.0%	4,422 €	-23.5%
Custos e Perdas Financiamento	3,712 €	3,330 €	11.5%	4,919 €	-24.5%
Total	415,711 €	440,078 €	-5.5%	469,474 €	-11.5%

* Valor a apurar à data de balanço (inventário intermitente).

Quadro 11

Evolução dos Gastos (exceto financeiros) por segmento de atividade/valência:

Segmento de atividade	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013 (real)	Var% face 30.06.2013
Piscinas Foz do Cávado e C. Saúde	307,457 €	302,115 €	1.8%	308,116 €	-0.2%
Piscinas Municipais de Forjães	78,473 €	75,436 €	4.0%	84,565 €	-7.2%
Auditório Municipal de Esposende	12,086 €	12,348 €	-2.1%	8,315 €	45.4%
Animação/Outros	13,983 €	46,848 €	-70.2%	40,020 €	-65.1%
Casa da Juventude	0 €	0 €	0.0%	23,538 €	-100.0%
Total	411,999 €	436,748 €	-5.7%	464,554 €	-11.3%

Quadro 12

2.1 Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

Os FSE's ascenderam a € 199 687, assinalando um desagravamento de 14.6% face a igual período de 2013. Face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional, registou-se um desvio favorável de 12.1%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade:

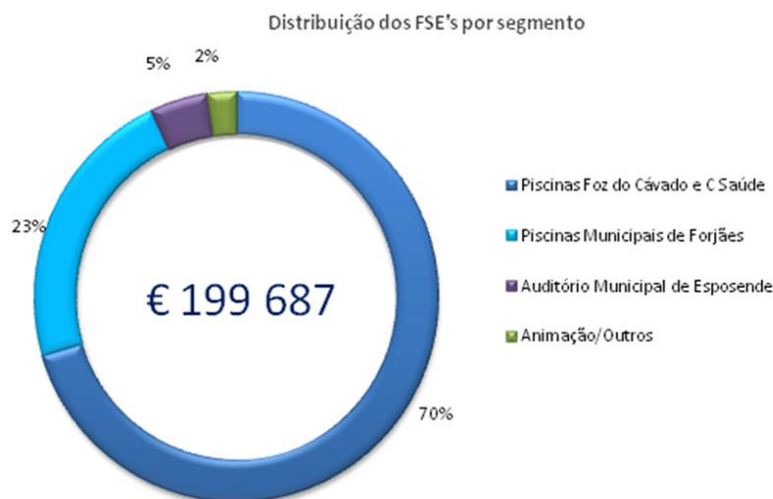


Fig.3

2.1.1 Evolução das principais rubricas de F.S.E.'s:

FSE'S	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	31.06.2013 (real)	Var% face 30.06.2013
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS					
Publicidade	1,923 €	1,986 €	-3.2%	1,977 €	-2.7%
Trabalhos especializados	12,473 €	7,426 €	68.0%	12,876 €	-3.1%
Honorários	35,652 €	33,940 €	5.0%	31,921 €	11.7%
Conservação e reparação ¹	4,859 €	3,860 €	25.9%	3,525 €	37.8%
Outros	664 €	6,800 €	-90.2%	3,943 €	-83.2%
ENERGIA E FLUÍDOS:					
Combustíveis	55,405 €	58,388 €	-5.1%	66,099 €	-16.2%
Eletricidade	42,167 €	42,822 €	-1.5%	44,478 €	-5.2%
Água	9,551 €	11,350 €	-15.9%	10,719 €	-10.9%
MATERIAIS:					
Material de Escritório	1,139 €	1,188 €	-4.1%	1,036 €	10.0%
Produtos Químicos	5,750 €	4,320 €	33.1%	3,989 €	44.2%
Limpeza, Higiene e Conforto	3,070 €	3,126 €	-1.8%	2,622 €	17.1%
Conservação e reparação (materiais)	5,935 €	3,840 €	54.6%	4,638 €	28.0%
Outros ...	6,522 €	31,600 €	-79.4%	25,388 €	-74.3%
FORN. E SERVIÇOS DIVERSOS:					
Rendas e Alugueres	525 €	3,844 €	-86.3%	475 €	10.5%
Comunicação	2,356 €	2,364 €	-0.3%	1,953 €	20.6%
Seguros	4,852 €	3,681 €	31.8%	7,443 €	-34.8%
Outros...	6,844 €	6,531 €	4.8%	10,631 €	-35.6%
	199,687 €	227,066 €	-12.1%	233,713 €	-14.6%

Quadro 13

No cômputo global os *Fornecimentos e Serviços Externos* registaram um desagravamento de 14.6% face a 2013 e um desvio positivo de 12.1% face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional. Esta evolução ficou a dever-se à não realização de despesa com o Evento *BTT Luso Galaico* que, conforme referimos anteriormente, em 2014, foi organizado financeiramente pelo Município de Esposende, quando inicialmente estava previsto continuar na esfera de competências da Esposende 2000 (à semelhança dos anos anteriores).

O desvio na rubrica rendas e alugueres está associado à supressão da atividade do cinema comercial, pelas razões já aludidas anteriormente.

De registar a evolução favorável ao nível das rubricas de energia, em especial nos combustíveis, onde a eficiência obtida foi maior do que esperada.

2.2 Gastos com o pessoal

Os Gastos com o pessoal totalizaram € 181 305. Neste montante estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações, proporcionais de férias, subsídios de férias e Natal, seguros e outras despesas com a estrutura de recursos humanos ao serviço da entidade.

No último dia do semestre esta estrutura era composta, para além do Conselho de Administração, por 26 trabalhadores, 9 dos quais em regime de contrato a termo resolutivo. Dos trabalhadores contratados a termo resolutivo, 3 encontram-se a substituir diretamente trabalhadores ausentes por motivo de baixa médica prolongada (1) e de licença sem vencimento (2), e 2 foram contratados para substituir trabalhadores em gozo de férias ou para fazer face ao acréscimo temporário de trabalho decorrente da sazonalidade da atividade.

Na rubrica *Gastos com o Pessoal* estão ainda incluídas as despesas com 2 bolsas de estágio e respetivos encargos sociais de estagiários acolhidos no âmbito da Medida Estágios Emprego (Portaria n.º 204-B/2013 de 18 de junho, com redação atual), no montante de € 2 684. O valor da comparticipação do IEFP está relevado na rubrica *Subsídios à Exploração*.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o pessoal:

Estrutura dos Gastos com o Pessoal

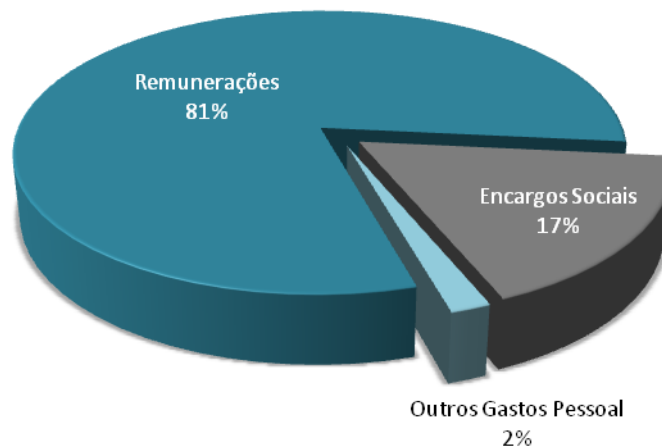


Fig.4

Distribuição do pessoal por vínculo e segmento de atividade:

Segmento	Efectivo	Ausentes (licença , baixa longa duração)	Contratado	Pessoal ao serviço
Piscinas Foz do Cávado**	14	-4	7	17
Piscinas Municipais Forjães	4	-	-	4
Clube de Saúde *	1	-	2	3
Projeto Desporto Freguesias	1	-	-	1
Animação/outros	1	-	-	1
Total	21	-4	9	26

Quadro 14

* 1 Colaborador presta serviço no Clube de Saúde e Auditório Municipal

Distribuição dos Gastos com o pessoal por segmento de atividade

Gastos com o Pessoal	30.06.2014 (real)	30.06.2014 (previsão)	Var % face previsão	30.06.2013	Var% face 30.06.2013
Piscinas Foz do Cávado e Clube Saúde	139,450 €	131,005 €	6.4%	133,988 €	4.1%
Piscinas Municipais Forjães	30,046 €	28,319 €	6.1%	31,458 €	-4.5%
Auditório Municipal Esposende	2,705 €	4,367 €	-38.1%	3,711 €	-27.1%
Animação	9,104 €	12,147 €	-25.0%	7,220 €	26.1%
Casa da Juventude	0 €	0 €	0.0%	21,546 €	-100.0%
Total	181,305 €	175,838 €	3.1%	197,924 €	-8.4%

Quadro 15

Face ao período homólogo de 2013, registou-se um desagravamento de 8.4% que derivou sobretudo da supressão da parcela respeitante à Casa da Juventude. Em 2013 os recursos humanos afetos àquele espaço foram pagos pela Esposende 2000 ao abrigo do Contrato Programa Celebrado com o Município de Esposende. Já no ano em apreço, estes recursos foram cedidos em regime de Cedência de Interesse Público, cabendo ao Município de Esposende o pagamento das remunerações e demais encargos.

Comparativamente às projeções para o período em apreço, assinala-se um desvio negativo de 3.1% que derivou dos seguintes factos:

1. Reposição dos salários após declaração de inconstitucionalidade pelo TC, com repercussão nos vencimentos de junho, férias, subsídio de férias e de natal: + € 2 160;
2. Acolhimento de 2 estagiários da medida Estágios/Emprego em Maio 2014, com financiamento de 80% da bolsa pelo IEFP: +€ 2 684;
3. Nos gastos reais estão refletidos 50% dos montantes estimados de férias, subsídio de férias e subsídio de natal, ao passo que na estimativa orçamental apenas estão considerados 50% do valor dos subsídios de férias e de natal: + € 12 300;
4. Trabalhadores saídos em regime de licença sem vencimento e por motivo de baixa médica: - € 3 500;

2.3 Gastos de depreciação e de amortização

Os gastos de depreciação e amortização dos bens do ativo com benefícios económicos futuros, ascenderam, conforme se pode extrair do quadro seguinte, a € 27 623. Tal como nos períodos exercícios anteriores, a empresa utilizou como critério de amortização o método das quotas constantes, adoptando para o efeito quotas iguais a metade das máximas legalmente aceites em termos fiscais. Foram considerados no período três duodécimos do valor das amortizações anuais incidentes sobre os bens do ativo depreciáveis, adquiridos ou colocados em funcionamento até final do primeiro trimestre do exercício.

Segmentos	31.Mar.2014 (real)	31.Mar.2014 (previsão)	Var % face previsão	31.Mar.2013	Var% face 1T 2013
Piscinas Foz do Cávado	24,402 €	26,103 €	-6.5%	25,182 €	-3.1%
Piscinas Municipais Forjães	3,047 €	3,269 €	-6.8%	3,093 €	-1.5%
Auditório Municipal Esposende	175 €	221 €	-20.8%	221 €	-20.9%
Animação	0 €	375 €	-100.0%	0 €	0.0%
Total	27,623 €	29,968 €	-7.8%	28,496 €	-3.1%

Quadro 16

2.4 – Gastos e Perdas Financeiras

Os encargos financeiros suportados no período em apreço totalizaram € 3 712. Neste montante estão englobados, entre outros de menor expressão, os juros referentes à utilização da conta corrente caucionada contratada com a CGD e do empréstimo de longo prazo contratado com o Barclays para financiar a empreitada de remodelação e ampliação do Ginásio do Clube de Saúde.

3 – Análise dos resultados operacionais do trimestre

Os resultados operacionais do 1º semestre situaram-se em - € 62 002, registando uma deterioração de aproximadamente 19.6% (€ 10 146) comparativamente ao período homólogo de 2013. Atente-se a sua origem:

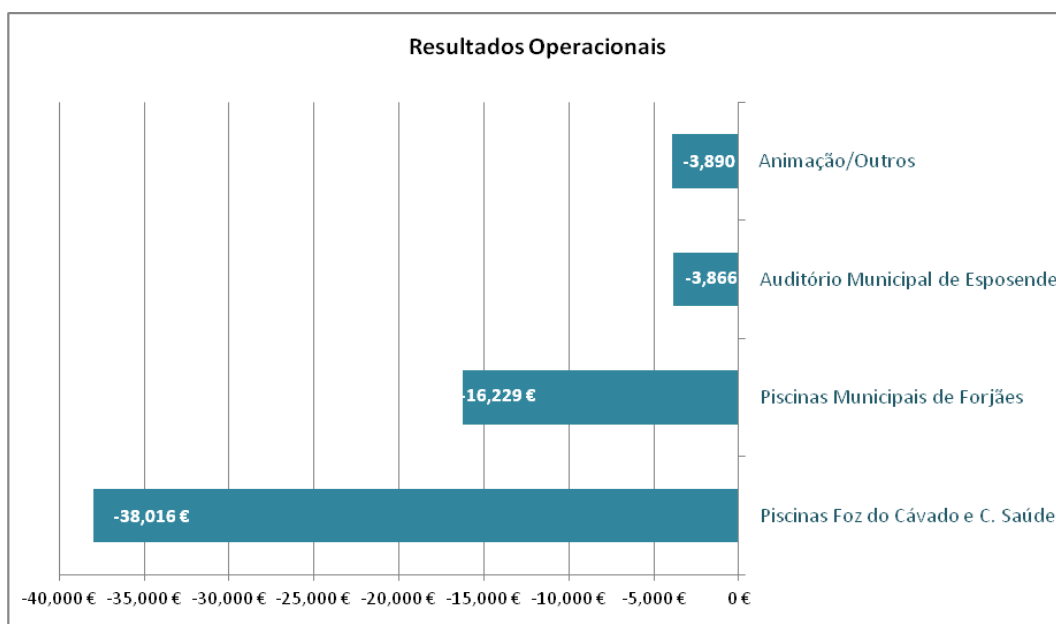


Fig.5

02

Cap. 2 – Execução do Plano Anual de Investimento

1S
14

No Plano de Investimentos para o exercício em curso foram inscritas ações no valor global de € 60 000. Até 30 de junho foram executados € 29 920, correspondendo a uma execução de aproximadamente 50%.

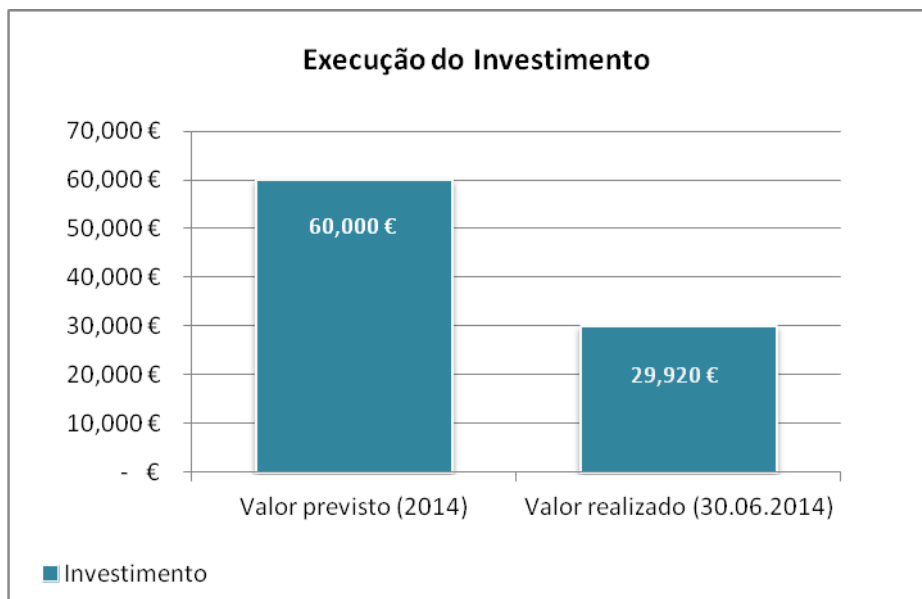


Fig.6

Registaram-se aumentos nas seguintes rubricas de Imobilizado.

Imobilizado por naturezas	30.06. 2014 (real)	% do valor realizado	Plano 2014	Grau de execução
ACTIVOS TANGÍVEIS	28,920 €	96.7%	58,000 €	49.9%
Edifícios e outras construções	20,101 €	67.2%	37,000 €	54.3%
Equipamento básico	8,184 €	27.4%	14,000 €	58.5%
Equipamento Administrativo	635 €	2.1%	4,500 €	14.1%
Outros Ativos fixos tangíveis	0 €	0.0%	2,500 €	0.0%
ACTIVOS INTANGÍVEIS	1,000 €	0.0%	2,000 €	0.0%
Programas de Computador	1,000 €	-	2,000 €	0.0%
Total	29,920 €	96.7%	60,000 €	49.9%

Quadro 17

Imobilizado por segmento/valência	30.06.2014 (real)	%	Previsto	% de execução
Piscinas Foz do Cávado e CS	29,920 €	100.0%	51,700 €	57.9%
Piscinas Municipais Forjães	0 €	0.0%	2,300 €	0.0%
Auditório Municipal Esposende	0 €	-	0 €	-
Animação	0 €	-	6,000 €	0.0%
Total	29,920 €	100.0%	60,000 €	49.9%

Quadro 18

Durante o primeiro semestre foi concluída a empreitada de remodelação da sala de aulas de grupo e instalações sanitárias do 1º piso do Complexo Piscinas Foz do Cávado, no valor global de € 14 997. Foram ainda realizados investimentos no apetrechamento da sala de *indoor cycling* e adquiridos equipamentos e acessórios de aulas de academia com vista a aumentar a capacidade de 15 para 20 utilizadores.

03

CAP. 3 Considerações Finais

1S
14

Os indicadores de exploração reportados ao primeiro semestre de 2014 refletem o abrandamento da atividade da empresa, em especial no segmento de piscinas que registou uma evolução desfavorável e em contraciclo com as previsões do período. Dos segmentos de atividade da empresa, apenas o Clube de Saúde obteve uma performance acima das expectativas.

Comparativamente ao período homólogo de 2013, os rendimentos operacionais registaram uma quebra de 15.2% que atribuímos uma vez mais, em linha com o que referimos no Relatório Trimestral de Execução Orçamental, à deterioração do poder de compra dos agregados familiares motivada pela conjuntura económica financeira adversa que tem levado à saída do país de milhares de pessoas, muitos deles compreendidos no *target* de utilizador dos nossos serviços. Os habitantes do concelho de Esposende e da área geográfica de influência dos equipamentos desportivos sob gestão da empresa não são imunes a esta realidade, pelo que este fator influenciou, como se esperava, a performance da empresa.

Outro fator não menos importante que consideramos que concorreu para a menos boa performance obtida nos segmentos de água (piscinas), foi o clima – com principal efeito nas modalidades de lazer livre no Complexo Piscinas Foz do Cávado que registou um recuo de 17% face a 2013 e um hiato negativo de 25% face às previsões.

Em termos operacionais, enquanto do lado dos rendimentos o hiato registado face às previsões foi de -11.5%, do lado da despesa a variação foi de apenas -5.7% o que determinou uma deterioração dos resultados na ordem dos € 10 146 (-19.6%), como se poderá extrair das demonstrações financeiras no Cap. 4. O resultado líquido do período cifrou-se em -63 465.56, beneficiando assim do efeito do imposto diferido.

Os resultados obtidos no final do primeiro semestre e a constatação de novos sinais de recuo da procura durante o período de Verão, exigirão a adoção de medidas adicionais de contenção orçamental e a racionalização de gastos sob pena de se comprometer o equilíbrio da exploração. Por outro lado será indispensável continuar a envidar todos os esforços para atrair e fidelizar novos utilizadores regulares, apostando em fatores como a inovação, agregação de serviços, atos promocionais para os períodos menos concorridos.

Por último acrescenta-se que o Conselho de Administração se encontra disponível para a prestação dos esclarecimentos que a tutela entenda oportunos.

Esposende 15 de setembro de 2014.

O Conselho de Administração
Presidente,

(Manuel Miranda Losa, Arq.)

Vogais:

(António Maranhão Peixoto, Dr.)

(Jaquelina Afonso Casado Areias, Dr^a.)

04

Cap. 4 – Demonstrações Financeiras

1S
14

1. Balanço em 30.06.2014

Rubricas	NOTAS	DATAS		
		30.06.2014	31.12.2013	Var%
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Activos fixos tangíveis	6 e 7	644,175.09 €	644,708.47 €	-0.1%
Propriedades de Investimento	-			
Goodwill	-			
Activos Intangíveis	-	6,867.14 €	7,537.26 €	-8.9%
Activos biológicos	-			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-			
Participações financeiras - outros métodos	-			
Accionistas/ Sócios	-			
Outros activos financeiros	-			
Activos por impostos diferidos	-			
		651,042.23 €	652,245.73 €	-0.2%
ACTIVO CORRENTE				
Inventários	10	3,005.97 €	6.60 €	45445.0%
Activos biológicos	-			
Clientes	-	35.63 €	134.03 €	-73.4%
Adiantamento a fornecedores	-			
Estado e outros entes públicos	-	10,770.14 €	8,627.40 €	24.8%
Accionistas/ Sócios	-			
Outras contas a receber	-	47,496.05 €	55,292.33 €	-14.1%
Diferimentos	-		5,973.72 €	-100.0%
Activos financeiros detidos para negociação	-			
Outros activos financeiros	-	37.92 €		
Activos não correntes detidos para venda	-			
Caixa e depósitos bancários	4	35,118.73 €	30,078.72 €	16.8%
		96,464.44 €	100,112.80 €	-3.6%
TOTAL DO ACTIVO		747,506.67 €	752,358.53 €	-0.6%

Rubricas	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
		30.06.2014	31.12.2013	Var %
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	-	100,000.00 €	100,000.00 €	0.0%
Ações (quotas) próprias	-			
Prestação suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-			
Prémios de emissão	-			
Reservas legais	-	23,971.42 €	23,930.83 €	0.2%
Outras reservas	-			
Resultados transitados	-	19,672.80 €	17,464.92 €	12.6%
Ajustamentos em ativos financeiros	-			
Excedentes de revalorização	-			
Outras variações no capital próprio	-	205,306.02 €	212,051.43 €	-3.2%
Resultado líquido do exercício	-	-63,465.56 €	405.91 €	-15735.4%
Interesses minoritários	-	- €	- €	
Total do Capital Próprio	-	285,484.68 €	353,853.09 €	-19.3%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	-			
Financiamentos obtidos	9	53,157.87 €	56,925.06 €	-6.6%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	-			
Passivos por impostos diferidos	-		71,491.89 €	-100.0%
Outras contas a pagar	-			
		53,157.87 €	128,416.95 €	-58.6%
Passivo Corrente				
Fornecedores	-	57,361.80 €	65,568.88 €	-12.5%
Adiantamentos de clientes	-			
Estado e outro entes públicos	-	17,888.97 €	12,976.31 €	37.9%
Acionistas/Sócios	-			
Financiamentos obtidos	9	112,500.00 €	55,000.00 €	104.5%
Outras contas a pagar	-	196,912.00 €	112,341.95 €	75.3%
Diferimentos	-	24,201.35 €	24,201.35 €	0.0%
Passivos financeiros detidos por negociação	-			
Outros passivos financeiros	-			
Passivos não correntes detidos para venda	-			
	-	408,864.12 €	270,088.49 €	51.4%
Total do Passivo	-	462,021.99 €	398,505.44 €	15.9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	-	747,506.67 €	752,358.53 €	-0.6%

2. Demonstração dos Resultados por naturezas em 30.06.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS:	PERÍODOS		Var.%
		30.06.2014	30.06.2013	
Vendas e Serviços Prestados	-	234,396.91 €	279,893.76 €	-16.3%
Subsídios à Exploração	-	81,582.75 €	97,000.00 €	-15.9%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjunt	-			
Variação nos inventários de produção	-			
Trabalhos para a própria entidade	-			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-			
Fornecimentos e serviços externos	-	-199,687.34 €	-233,713.00 €	-14.6%
Gastos com o Pessoal	5,11	-181,304.71 €	-197,923.82 €	-8.4%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	-			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	1,590.60 €		
Provisões (aumentos/reduções)	-			
Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Aumentos / reduções de justo valor	-			
Outros rendimentos e ganhos	-	32,427.08 €	35,804.64 €	-9.4%
Outros gastos e perdas	-	-3,383.80 €	-4,421.74 €	-23.5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-34,378.51 €	-23,360.16 €	47.2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-27,623.48 €	-28,495.52 €	-3.1%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	-62,001.99 €	-51,855.68 €	19.6%
Juros e rendimentos similares obtidos	-		3.95 €	0.0%
Juros e gastos similares suportados	-	-3,712.04 €	-4,918.86 €	-24.5%
Resultado antes de Impostos	-	-65,714.03 €	-56,770.59 €	15.8%
Imposto sobre o rendimento do período	-	2,248.47 €	2,248.47 €	0.0%
Resultado Líquido do período	-	-63,465.56 €	-54,522.12 €	16.4%
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	-	-	-
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)	-			
Detentores do Capital da empresa-mãe	-			
Interesses minoritários	-			
Resultado por ação básico	-			

3. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30.06.2014

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			30.06.2014	30.06.2013
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>				
Recebimentos de clientes		+	292,529.19	306,097.00
Pagamentos a fornecedores		-	-231,702.85	-292,750.49
Pagamentos ao pessoal		-	-105,632.57	-105,936.48
Caixa gerada pelas operações		+/-	-44,806.23	-92,589.97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	1,012.12	
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	11,480.66	11,917.65
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-	-32,313.45	-80,672.32
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	-16,720.42	-114,294.89
Activos intangíveis		-		
Investimentos financeiros		-		
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis Investimentos financeiros		+		
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+		173,216.05
Juros e rendimentos similares		+		
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-	-16,720.42	58,921.16
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	82,500.00	115,000.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Cobertura de prejuízos		+	4,091.03	
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-28,767.19	-68,347.50
Juros e gastos similares		-	-3,712.04	-4,918.86
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		54,111.80	41,733.64
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		5,077.93	19,982.48
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	30,078.72	29,057.45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	35,118.73	49,039.93

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2014	6	100 000.00				23 930.83		17 464.92			212 051.43	405.91	353 853.09		353 853.09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Ajustamentos por impostos diferidos								-2 248,47			2 248.47				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						40.59		4 456.35			-8 993,88	-63.871.47	-68 368.41		-4 911.85
	7					40.59		2 207.88			205 306.02				
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8												-63465.56		-63 456.56
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											-63465.56			
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prêmios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 30.06.2014	11=6+7+8+10	100 000.00				23 971.42		19 672.80			205 306.02	-63 465.56			285 484.68

Notas às Demonstrações Financeiras
Período findo em 30 de Junho de 2014

1. Identificação da Entidade

Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, E.M, Sociedade Unipessoal, Lda

Designação da Entidade

Av. Eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

Natureza da atividade

A Esposende 2000 EEM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

Os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 .Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

3.Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos. Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis			6 anos	
	Taxas de amortização			16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta			

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		30.06.2014			31.12.2013		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1,497.95		1,497.95	955.55		955.55
	Subtotais	1,497.95		1,497.95	955.55		955.55
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	33,620.78		33,620.78	29,123.17		29,123.17
	Subtotais	35,118.73		33,620.78	29,123.17		29,123.17
Totais		35,118.73		35,118.73	30,078.72		30,078.72

5. Partes relacionadas

5.1 Relacionamento com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

5.2 Remunerações do pessoal chave da gestão

Conselho de Administração		30.06.2014
Remunerações		22,250.54 €
Encargos sociais (CGA)		4,895.51 €
Outros Gastos		- €

5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		30.Jun.2014			30.Jun.2013		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Protocolo Ação Social		79,570.00			97,000.00	
	Protocolo Luso Galaico						
	Programa Eco-Emotions						
	Contrato Programa Auditório						
	Contrato Programa Casa Juventude						
	Subtotais		79,570.00			97,000.00	
Totais			79,570.00			97,000.00	

6. Ativos Intangíveis

6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
Em 31.12.2013	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	18,731.56	3,277.25	1,000.00	25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-2,295.00	-15,471.55			-17,766.55
	Quantias líquidas escrituradas		3,260.01	3,277.25		7,537.26
Adições			1,000.00			1,000.00
Revalorizações						
Transferências					-1,000.00	-1,000.00
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda.						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			-670.12			-670.12
Perdas por imparidade						
Em 30.Jun.2014	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	19,731.56	3,277.25		25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-2,295.00	-16,141.67			-18,436.67
	Quantias líquidas escrituradas		2,589.89	3,277.25		6,867.14

7. Ativos Fixos Tangíveis

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 31.Dez.2013	Quantias brutas escrituradas		690,075.69	312,664.83	26,397.47	30,959.78		42,855.15	2,526.00	1,105,478.92
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-185,511.17	-203,419.13	-26,349.94	-24,608.05		-20,856.16		-460,744.45
	Quantias líquidas escrituradas		504,564.52	109,245.70	47.53	6,351.73		21,998.99	2,526.00	644,734.47
Adições			20,101.22	8,183.76		635.00				28,919.98
Revalorizações										
Transferências									-2,526.00	-2,526.00
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações			-16,141.67	-8,896.84	-47.53	-654.98		-1,251.95		-26,992.97
Perdas por imparidade										
Em 30.Jun.2014	Quantias brutas escrituradas		710,176.91	320,848.59	26,397.47	31,594.78		42,855.15		1,131,872.90
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		-201,652.84	-212,315.97	-26,357.86	-25,263.03		-22,108.11		-487,697.81
	Quantias líquidas escrituradas		508,524.07	100,348.86	39.61	5,696.75		20,747.04		644,175.09

8. Custo de empréstimos obtidos

8.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

9. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 30 de Junho de 2014, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		30.06.2014		
		Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	Crédito Agrícola	112,500.00		112,500.00
	Barclays		53,925.06	53,925.06
	CGD			0.00
Total		112,500.00	53,925.06	165,657.87

10. Inventários

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	30.Jun.2014	31.Dez.2013
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	3 005.97	6.60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-
Totais	3 005.97	6,60

11. Benefícios de empregados

Em 30 de Junho de 2014, os Gastos com o Pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	30.Jun.2014	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	21,151	124,692
Encargos (TSU)	4,895	26,287
Encargos (TSU) Independente.	-	-
Formação Profissional	-	0
Seguros/Outros	-	3,180
Fiscal Único	1,100	-
Subtotais	27,146	154,159
TOTAL	181,305€	

12. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	30.Jun.2014			30.06.2013		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	1,100.00		1,100.00	1,320.00		1,320.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
Totais	1,100.00		1,100.00	1,320.00		1,320.00

05

Cap. 5 – Parecer do Fiscal Único



h.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do art.º 25º, alínea h) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, da Esposende 2000 - Atividades Desportivas e Recreativas, E.M. - Sociedade unipessoal, Lda., incluída: no Relatório da Gestão, no Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 747.507 euro e um total de capital próprio de 285.485 euro, incluindo um resultado líquido negativo de 63.466 euro) na Demonstração dos resultados por natureza do exercício findo naquela data, na Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e no correspondente Anexo.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
- b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;

Patrício, Moreira, Valente & Associados, SRQC, LDA
Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 LISBOA (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmi.pt
Rua da Saude, 132-3º 4150-682 PORTO
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmi.pt

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas (em 11/05/1980) sob o nº 21

NIPC 501 682 181 Capital Social 108.000 €

Patrício, Moreira, Valente & Associados, SRQC, LDA é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria; RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista de Auditores da CMVM (em 21/02/1992) sob o nº 196



- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado e aquelas em que tenham sido obtidas informações contraditórias .
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
 - b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 15 de setembro de 2014

PATRÍCIO, MOREIRA, VALENTE & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por José Carlos Nogueira Faria e Matos (ROC nº. 1034)